

Homem preso recebeu R\$ 300 para iniciar incêndio em fazendas de Goiás

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Homem preso recebeu R\$ 300 para iniciar incêndio em fazendas de Goiás, diz delegado

O homem preso por ser suspeito de ter causado um incêndio que destruiu cerca de mil hectares de fazendas em Bom Jardim de Goiás, no interior do estado, teria recebido R\$ 300 para atear fogo nas propriedades rurais. Em entrevista ao GLOBO, o delegado da Polícia Civil Fábio Marques, responsável pelo caso, disse que o investigado está detido em um presídio em um município vizinho, em Aragarças, e deve passar por audiência de custódia ainda nesta segunda-feira.

O capitão José Eduardo de Lima, do Batalhão Rural da Polícia Militar (PM), informou que as forças policiais foram acionadas por um caminhoneiro, que teria flagrado um motociclista ateando fogo na vegetação. Durante a abordagem, um isqueiro foi encontrado com o investigado, que também estaria com as mãos sujas de carvão. De acordo com o policial, um produtor rural também teria ficado preso entre as chamas ao tentar passar por elas em cima de seu trator.

O homem foi preso em flagrante no local e autuado conforme o artigo 250 do Código Penal Brasileiro, que prevê uma pena de reclusão de três a seis anos, além de multa, para quem “causar incêndio, expor a perigo a vida, a integridade física, ou ao patrimônio de outrem”. Em seguida, ele foi encaminhado ao presídio de Aragarças.

Em imagens gravadas momentos após a autuação, o suspeito se identifica como Lucas Vieira dos Santos e confessa que estava

“colocando fogo nas fazendas”. Ao ser questionado pelo policial que o interroga, ele diz que agiu a mando de um homem chamado “Rogério”.

Ainda de acordo com o capitão da PM, existiam relatos de que um suspeito estaria ateando fogo em fazendas de municípios goianos há pelo 15 dias. Todas as ocorrências tinham em comum a presença de um homem em uma moto vermelha e a informação de que o incêndio começava da rodovia em direção ao interior das fazendas.

O mandante a motivação do crime estão sendo investigados pela Polícia Civil de Goiás.

– Solicitei vistoria para verificar a extensão do dano causado. O inquérito tramitará em Aragarças-GO. A motivação está sendo investigada. O acusado segue preso em Aragarças e passará pela audiência de custódia ainda hoje – informou o delegado Fábio Marques.

Fonte: Redação e Publicado Por: em 26/08/2024/16:35:10

Publicado por adeciopiran.com.br, fone para contato WhatsApp: 93 981177649 (Tim) e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>